

A Freguesia do Sado é a mais industrializada do Concelho de Setúbal.



Em Praias do Sado e na península de Mitrena encontram-se instaladas empresas com grande importância no setor produtivo nacional.

Entre outras pode-se referir a Central Termoelétrica de Setúbal, Portucel, Sapac, Citri, Lisnave entre outras. Nestas empresas trabalham grande parte dos habitantes da Freguesia do Sado.

A Freguesia do Sado tem sido ao longo dos anos lesada pela poluição provocada pelas empresas aí instaladas, no entanto algumas empresas têm um esforço no sentido de atenuarem os efeitos nefastos da sua laboração, notando-se já algumas melhorias, havendo no entanto muito trabalho e investimentos a realizar na área da proteção do meio ambiente.

A preservação do meio ambiente em geral e do biótipo que é o Estuário do Sado é uma das grandes preocupações da Junta de Freguesia do Sado.



Símbolos Heráldicos - Freguesia do Sado

De acordo com a Lei Nº 53/91, de 7 de Agosto, as Freguesias têm direito à constituição e uso de símbolos heráldicos, que são os brasões, as bandeiras e os selos.

O executivo composto pelo senhor Presidente: Manuel Véstias, Secretário: João Paulo Vieira e Tesoureira: Alda Parrulas, considerando que este projeto enobrecia a Freguesia e que é de extrema importância para a sua história, deliberou proceder à criação dos símbolos heráldicos, da Freguesia do Sado, em Maio de 2011, pois o hastear da bandeira da Freguesia é um ato simbólico mas constitui a identificação de um povo e a afirmação da sua identidade.

Brasão: Escudo de vermelho, flamingo de prata entre duas ânforas do tipo romano, de ouro campanha diminuta de três tiras onçadas de prata e azul. Coroa mural de prata de 3 torres. Listel branco, com a legenda a negro: "SADO"

Bandeira: branca. Cordão e borlas de prata e vermelho. Haste e lança de ouro.

Selo: nos termos da Lei, com a legenda "Junta de Freguesia do Sado - Setúbal"



JUNTA DE FREGUESIA DO SADO



**Pensar o Futuro
com o
PODER LOCAL
DEMOCRÁTICO**



CRIAÇÃO DA FREGUESIA DO SADO

RESUMO HISTÓRICO

A Freguesia do Sado foi criada pela Lei N.º 113/85 de 4 de Outubro com base numa proposta apresentada pelo Grupo Parlamentar do PCP na III Legislatura “83/87”.



Esta proposta foi a consumação do sentimento generalizado da população desta região tendo por base essencialmente a distância a que as populações desta zona do Concelho se encontravam da Sede do mesmo e da Sede da Freguesia de S. Sebastião, à qual pertenciam.

Em 25 de Abril de 1984, com o objetivo de poder servir melhor as populações de Praias do Sado, Sto. Ovídio, Faralhão, Mourisca e Estefanilha, foi criada uma delegação da Freguesia de S. Sebastião na Quintinha do Meio, funcionando esta delegação em instalações que anteriormente tinham sido de apoio às obras decorrentes do loteamento do Bairro da Cooperativa de Habitação da Sapec, instalações essas que foram entretanto recuperadas pela Junta de Freguesia de S. Sebastião. A criação dessa delegação da Junta de Freguesia de S. Sebastião, reforçou a necessidade da aproximação dos seus serviços às populações residentes nesta área do Concelho de Setúbal

Entretanto, de acordo com a Lei foi constituída a Comissão Instaladora, a qual teve como responsabilidade criar as condições indispensáveis para a realização do ato eleitoral de 15 de Dezembro de 1985, onde foram eleitos por sufrágio direto e universal os primeiros Órgãos Autárquicos para a Freguesia do Sado.

Como é referido no livro “Historial da Região da Freguesia do Sado”, uma das principais preocupações dos novos eleitos após a tomada de posse “(...) foi a de colocar o problema das instalações à Câmara Municipal de Setúbal, no sentido de esta ceder um lote de terreno para a construção da Sede da Junta, uma vez que se encontravam instalados em condições precárias”.

No dia 7 de Agosto de 1989 e após cedência informal do referido lote pela Câmara Municipal de Setúbal no loteamento do Bairro da Cooperativa de Habitação da Sapec, na Quintinha do Meio, a Junta de Freguesia deu início à construção da nova Sede, obra executada por administração direta, ocupando uma área de 90 m², com dois pisos, com um custo de cerca de 13.000.000\$00 (64.844,00 €) (Sessenta e quatro mil oitocentos e quarenta e quatro euros), contando com o apoio da Câmara Municipal de Setúbal no valor de 1.300.000\$00 (6.484,00 €) (Seis mil quatrocentos e oitenta e quatro euros). A nova Sede foi inaugurada no dia 25 de Abril de 1992.



A Freguesia do Sado é banhada pelo rio que lhe deu o nome, o Rio Sado.



A freguesia tem 65,4887 quilómetros quadrados, foi integrada num perímetro que vai do limite nascente do Concelho, junto dos canais de Águas de Moura e da Vala e a Estrada Municipal N.º 356-1. Para Sul, estende-se até à linha do caminho-de-ferro, nas Praias do Sado, e Estrada Municipal N.º 356-1. Termina no cruzamento da Estrada da Graça, próximo do Estuário do Sado.

A população desta freguesia divide-se pelas três principais localidades: Praias do Sado, Santo Ovídio e Faralhão.

Apesar de a freguesia do Sado ter características rurais, sendo a agricultura e pesca as duas atividades predominantes, engloba a Península de Mitrena, que acolhe uma vasta zona industrial.

Nas décadas de 50 e 60 do século XX, a apanha, tratamento e exportação de ostras do rio Sado foram atividades que fizeram com que muitas famílias, na grande maioria do Baixo Alentejo e dos concelhos de Alcácer do Sal, Santiago do Cacém e Grândola, viessem para esta região.

Com costumes e tradições diferentes, os habitantes foram formando várias associações de caráter culturais e recreativas.



Um dos locais de interesse desta freguesia é o Moinho de Maré da Mourisca, datado do século XVII, que após obras de remodelação, foi inaugurado em 1995.